



AMÉRICA/PARAGUAI - Os Bispos sobre o caso Curuguaty: "Acelerar a investigação para determinar responsabilidades"

Assunção (Agência Fides) - A Igreja Católica convida a acelerar a investigação do massacre de Curuguaty para determinar a responsabilidade dos acontecimentos que em 15 de junho passado (veja Fides 18/06/2012) causaram a morte de 11 agricultores e 6 policiais, mais alguns feridos, no âmbito das operações da polícia para liberar um terreno ocupado pelos agricultores.

No comunicado enviado à Agência Fides pela Conferência Episcopal do Paraguai (CEP), assinado em 23 de novembro e difundido no dia seguinte, pede-se expressamente para "acelerar a investigação para determinar responsabilidades relacionadas aos eventos dolorosos de Curuguaty". Além disso, lê-se ainda: "Fazemos um apelo à consciência cristã das autoridades públicas para esclarecer os fatos objeto de investigação e fazer justiça".

Para o massacre de Curuguaty foram imputadas mais de 50 pessoas, dessa 12 foram presas. Quatro delas estão em prisão domiciliar depois da greve de fome. Os outros acusados ainda estão sendo procurados. A este respeito, Dom Mario Melanio Medina Salinas, Bispo de San Juan Bautista de las Misiones, na semana passada disse que, no caso de Curuguaty deve prevalecer o direito positivo, declarando-se em favor daqueles que faziam greve de fome, quando se difundiu a notícia de que eles tinham se sentido mal e foi preciso chamar a intervenção médica de emergência. O bispo disse: "Não podem ficar detidos sem que sejam investigados os fatos e sem que tenham provas contra eles". Até mesmo a Pastoral Social comentou que se os promotores e juizes se sentem incompetentes, eles devem passar o processo para outros juizes. (Agência Fides, 26/11/2012)